

# A EXPERIÊNCIA DA PSICOLOGIA NA GESTÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL A PARTIR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Catheline Rubim Brandolt  
Dorian Mônica Arpini  
Patrícia Paraboni  
Roberta Fin Motta

**INTRODUÇÃO:** A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é uma proposta de formação pós-graduada que, desde o ano de 2002, tem recebido o apoio do Ministério da Saúde. Os diferentes Programas de RMS apresentam, em todo o país, uma grande variedade de desenhos metodológicos, mas todos defendem o uso de metodologias ativas e participativas e a educação permanente como eixo pedagógico. O Programa de Residência Multiprofissional Integrada (RMI), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), possibilita ao residente participar de espaços de formação complementar, durante um período predeterminado, reconhecidos no Projeto Político Pedagógico como Carga Horária Complementar (CHC). Tal atividade pode ser realizada em diferentes serviços e níveis de atenção. **OBJETIVO:** relatar as atividades da psicologia no campo da gestão de Saúde Mental da região de saúde de Santa Maria/RS. **MÉTODO:** relato de experiência de psicóloga referente às atividades desenvolvidas na gestão de Saúde Mental durante sua formação ensino-serviço no Programa de RMI/UFSM. **DISCUSSÃO:** Então, por meio das atividades desempenhadas e acompanhadas no espaço da Política de Saúde Mental da região foi possível o contato com outras possibilidades de inserção da psicologia, que correspondem a coordenação, organização e deliberação a nível de gestão e como ocorre a comunicação com as demais políticas públicas, uma vez que durante a graduação esse lugar possível de ser assumido pela categoria, acaba pouco sendo apresentado e/ou discutido. Diante disso, o período em que se desenvolveu a CHC correspondeu ao intervalo de um ano de práticas, realizadas semanalmente neste campo. Com isso, as atividades desenvolvidas conjuntamente com a equipe local, proporcionaram uma aproximação com os processos de desinstitucionalização e internação compulsória, igualmente buscou-se reconhecer o trabalho do Apoio Matricial nos diferentes municípios da região. Diante dessas questões, resultou-se a realização de um mapeamento nos municípios sobre os dispositivos ofertados para cuidados em saúde mental. Houveram outras ações experienciadas, como: a participação em espaços como Grupo Condutor em Saúde Mental e Grupo de Trabalho sobre internações compulsórias. Sendo que estes englobam temas para discutir e ampliar o trabalho em saúde mental na região, fluxos e contrafluxos do sistema além de repensar e reorganizar alguns processos em saúde mental. Vislumbra-se também grande potencialidade em desenvolver ações que venham a complementar a atuação da residente

na Estratégia de Saúde da Família, já que a todo o momento é realizado essa articulação entre a política de saúde mental e a atenção básica. **CONCLUSÃO:** A partir da experiência na gestão em saúde mental, compreende-se que este têm se mostrado um campo de grandes possibilidades para a Psicologia, pois atua na comunicação com a rede de cuidado dos usuários de saúde mental em seus territórios de origem, fortalecendo uma discussão sobre a atenção destinada aos mesmos. Por fim, em decorrência das atividades desenvolvidas pela psicologia neste campo de gestão, ofertou-se uma vaga no PRM para esse local, reforçando assim, a importância de conhecer e desenvolver ações na Política de Saúde Mental.

**Palavras-chave:** Prática de Saúde Pública. Interdisciplinaridade. Saúde Mental. Psicologia.